CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA – DPOC

Dara Barbosa dos Santos[1], Francisco Jamilton Bezerra Lima[1], Paulo Henrique Ferreira Filho[1], Renata Patrício dos Santos[1], Igor Cordeiro Mendes[2]

[1]Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). E-mail: darabarbosa@outlook.com; jamiltonl132@gmail.com; paulo_filho2@hotmail.com; renatapatricio2@gmail.com
[2]Enfermeiro. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: igorcordeiro@unicatolicaquixada.edu.br

Introdução: a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença respiratória passível de prevenção e tratamento, que se caracteriza pela obstrução crônica e não totalmente reversível do fluxo aéreo. A obstrução do fluxo aéreo é geralmente progressiva e está associada a uma resposta inflamatória dos pulmões à inalação de partículas ou gases tóxicos, exprimindo uma patologia grave, crônica, disposta principalmente pelo tabagismo. **Objetivo:** identificar, por meio da literatura científica, as medidas preventivas e atividades educativas a serem implementadas pelos enfermeiros no cuidado a pacientes com DPOC. **Método:** trata-se de estudo bibliográfico, descritivo, de abordagem qualitativa. Dispondo de dados obtidos mediante páginas eletrônicas da Sociedade Brasileira de Pneumologia, de livros de clínica e fundamentos de enfermagem e artigos específicos que abordassem os cuidados aos pacientes com DPOC. **Resultados:** segundo o Jornal Brasileiro de Epidemiologia, a DPOC é uma das doenças mais prevalentes no mundo, ocupando a 12ª posição, até o segundo semestre de 2020 passará a ocupar a 5ª posição e será a 6ª maior causa de morte por doenças respiratórias no Mundo. O enfermeiro possui um importante papel na confirmação do diagnóstico da DPOC, do qual a partir da anamnese e exames associados a ele, determina e monitora a gravidade da doença e sua progressão. Como medida preventiva, a cessação do tabagismo é a única intervenção comprovada que retarda o declínio acelerado na função pulmonar e a progressão da DPOC. O enfermeiro a partir do diagnóstico pode implementar atividades educativas, tais como: estimular o autocuidado, promover a cessação do tabagismo, melhorar os padrões respiratórios e a tolerância à atividade, dentre outros. **Conclusão:** conclui-se que cabe ao enfermeiro diagnosticar problemas e propor intervenções, tendo um papel crucial na elaboração de programas de reabilitação, que contribuam no aumento na qualidade de vida, diminuindo a taxa de morbidade e reincidência de internamento hospitalar.

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Autocuidado.